

Substâncias húmicas (SH) representam compartimentos químicos da matéria orgânica humificada que diferem quanto a sua composição química e reatividade. Ácidos fúlvicos (AF) e ácidos húmicos (AH) compõem as frações húmicas funcionalizadas, sendo que os AF contém maior proporção de grupos carboxílicos. A humina (HU) corresponde à fração húmica mais hidrofóbica e com maior interação organo-mineral. Tendo em vista que reservatórios hídricos representam um compartimento ambiental importante no ciclo da água no ambiente, torna-se extremamente importante manter a sua qualidade físico-química. Visando investigar a matéria orgânica humificada em sedimentos superficiais de fundo (10 a 15 cm) de dois reservatórios, RD e TP, (Divisa, RS e Tapacurá, PE), este trabalho se propôs a fracionar e quantificar os seguintes compartimentos húmicos: SH de baixo peso molecular (SHBPM); SH solúveis em meio básico (SHS) e HU. As SHS foram posteriormente fracionadas em AF e AH. A quantificação de cada fração foi realizada pela determinação do teor de C em cada extrato por espectrofotometria UV-vis. O teor de C nos sedimentos RD foi de aproximadamente 6,4% enquanto nos sedimentos TP este valor foi em torno de 3,3%. Adicionalmente, nos sedimentos RD o teor de SHS foi mais elevado e o de SHBPM mais baixo do que em TP. Aproximadamente 50% da matéria orgânica humificada do sedimento do reservatório do sul encontra-se na forma de SHS enquanto no reservatório de Pernambuco esta proporção se situa em torno de 30%. Infere-se que a maior área do reservatório (10,12 km²) e a temperatura média mais elevada em Tapacurá conduzem a uma maior taxa de mineralização dos resíduos vegetais. Conseqüentemente, ocorre nos sedimentos uma maior proporção de SHBPM, que representam um estágio inicial da decomposição, e de huminas, mais realcitante. Já no sul, as temperaturas amenas e o menor volume do reservatório propiciam a maior formação de SHS que se depositam nos sedimentos. Agradecimentos: CNPQ